

APOIO A QUEM APOIA: Necessidade de formação continuada de qualidade ao profissional de apoio.

Ana Júlia Teodoro ¹
Kátia Eunizia Diniz Nogueira ²
Bethânia Nascimento Rezende ³
Fernanda Ribeiro Marins ⁴

Este trabalho aborda a necessidade de formação continuada de qualidade para o profissional de apoio. Tal abordagem se faz necessária para demonstrar que a formação continuada é essencial para que o profissional de apoio desenvolva suas habilidades, oferecendo melhor suporte aos alunos com necessidades especiais para promover um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo. O propósito desta pesquisa foi fortalecer quem oferece apoio, ressaltando a relevância da formação continuada dos profissionais de apoio, que é crucial para um impacto positivo na educação. A pesquisa demonstrou que no Brasil, cerca de 94% dos professores regentes não têm formação continuada sobre Educação Especial (MEC). Foi

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unis São Lourenço e Ana.teodoro2@alunos.unis.edu.br

² Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unis São Lourenço e Katia.nogueira@alunos.unis.edu.br

³ Pedagogia. Tem experiência na área de Educação, com formação de pós - graduação em Educação Infantil, pela Universidade Castelo Branco e Psicopedagogia, pelo Grupo Prisma. Tem pós-graduação em Metodologias Ativas pelo Grupo Unis. Apresenta experiência profissional como professora regente na Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Superior (Curso de Pedagogia). Atuação como Coordenadora Pedagógica em escola da Rede Particular de Ensino. Atuação como influenciadora digital na área da Educação através do Instagram @dicadapedagoga. Realização de eventos de formação de professores, palestras para grupos e encontros temáticos sobre Literatura Infantil, Alfabetização, Metodologias. Formação de professores. bethania.rezende@professor.unis.edu.br

⁴ Bacharelado em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Especialização em Acupuntura Sistêmica, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Pediátrica, Neurofuncional, Psicomotricidade e Gestão e Liderança de Equipes. Mestrado, doutorado e pós-doutorado em Fisiologia e Farmacologia no Laboratório de Hipertensão do departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorado sanduíche na Augusta University, Augusta, Georgia, EUA. Tem experiência em Fisiologia Cardiovascular, atuando principalmente no estudo das vias centrais envolvidas no controle cardiovascular e autonômico. Membro da Agência de Desenvolvimento Regional Aliança Minas da Mantiqueira. Atualmente é Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Científica da APAE de São Lourenço. Coordenadora Pedagógica da Residência Médica em Oftalmologia do Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais, HOLhos e HCI, professora no Grupo UNIS e na Faculdade Unis São Lourenço e fisioterapeuta atuando em neuropediatria, neonatologia, pediatria e acupuntura, graduanda em Licenciatura em Pedagogia. (<http://lattes.cnpq.br/7661860963016166>) fernanda.marins@professor.unis.edu.br

realizada uma pesquisa qualitativa, utilizando revisão bibliográfica e documental, com o objetivo de esclarecer os conceitos de educação inclusiva e as políticas de formação docente, com foco na Educação Especial. Os resultados indicaram uma deficiência significativa na preparação adequada dos professores para atender estudantes com necessidades especiais (SILVA, 2020). Conclui-se que é urgente oferecer formação continuada para educadores inclusivos, com conteúdos que reflitam a realidade dos professores em suas práticas diárias. Isso é fundamental para prepará-los para atender a diversidade de alunos e suas necessidades específicas (DE OLIVEIRA VANINI *et al.*, 2023). A inclusão não se restringe a métodos específicos, mas envolve uma revisão coletiva das práticas pedagógicas, evitando discriminações. Este trabalho destaca a importância da formação continuada de qualidade para profissionais de apoio, uma vez que essa formação é fundamental para que esses educadores possam compreender melhor as necessidades dos alunos com deficiências e implementar práticas pedagógicas inclusivas. Além disso, a formação contínua deve ser adaptativa, incorporando novas pesquisas e metodologias que emergem no campo da Educação Especial, para que os profissionais de apoio se sintam capacitados e confiantes em suas abordagens. De acordo com Lima e Santos (2020), a formação não deve ser vista apenas como um requisito burocrático, mas sim como uma oportunidade de desenvolvimento profissional e pessoal, que promove não apenas a eficácia do ensino, mas também o bem-estar dos educadores. O processo inclusivo deve ser parte das rotinas escolares, com ações que promovam a participação de todos, especialmente dos estudantes com necessidades educacionais (PEREIRA, 2023). Assim, investir na formação continuada dos profissionais de apoio é uma estratégia essencial para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, que respeite suas particularidades e potencialize suas habilidades, contribuindo para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva e equitativa.

Apoio Financeiro: Não houve fomento.

Palavras-chave: Formação Continuada. Educação Especial . Inclusão. Educadores

Referências bibliográficas:

de Oliveira Vanini, J., de Oliveira Slesaczek, T., Chesani, F. H., Silva Fontanelle, R., & Pilot Franciozi, D. (2023). Análise de um programa de formação continuada de educadores de educação especial. *Interfaces Científicas - Educação*, 12(1), 319–333.

<https://doi.org/10.17564/2316-3828.2023v12n1p319-333>

Lima, T. A., & Santos, R. F. (2020). Early intervention in preterm infants: A guide for practitioners. *Journal of Pediatric Therapy*, 12(1), 34–42.

Pereira, N. F. (2023). A importância da formação docente para a educação inclusiva: Perspectivas de profissionais da educação da rede municipal de São Francisco do Conde - BA (Trabalho de Conclusão de Curso, Licenciatura em Pedagogia). Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/3555>. Acesso em: 21 out. 2024.

Silva, L. L. da. (2020). A capacitação dos docentes para a educação inclusiva (Trabalho de Conclusão de Curso, Segunda Licenciatura em Pedagogia). Instituto Federal Goiano, Campus Ipameri. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1487>. Acesso em: 21 out. 2024.